

INCLUSÃO ESCOLAR: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS VALORIZANDO AS HABILIDADES.

Edinéia da Silva Freitas¹; Doracina Aparecida de Castro Araujo²

¹Estudante do Curso de Pedagogia da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba; E-mail: eiafreitas@hotmail.com

²Professora dos cursos de Especialização em Direitos Humanos e em Educação; e de graduação em Ciências Sociais e Pedagogia da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba E-mail: doracina@uems.br

Área Temática da Extensão: Educação: Educação Especial

Resumo

Este artigo tem por objetivo apresentar as ações que foram desenvolvidas por mim e pelo grupo no projeto de extensão *O filme como pretexto para discussão sobre inclusão escolar*, coordenado pela Profa. Dra. Doracina Aparecida de Castro Araujo. A partir das ações desse projeto, três novos projetos foram elaborados, sendo complementares a esse. *O Projeto Reflexão, discussão e conscientização sobre deficiência mental* a partir da utilização de filmes, foi coordenado pela bolsista Raquel Marques Ribeiro dos Santos. *O Filme como alternativa para discussão sobre Surdez na educação escolar* foi coordenado pela bolsista do PIBEX Welcidaime Aparecida Alves dos Santos e o projeto *Cinema: uma nova tecnologia para auxiliar nas práticas inclusivas* foi coordenado pela bolsista do PIBEX Edinéia da Silva Freitas. Foram várias ações realizadas em conjunto, planejamento, execução e avaliação. A experiência do trabalho coletivo nos possibilitou compreender o quanto à discussão coletiva é importante na realização de um trabalho.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Surdez. Deficiência intelectual. Deficiência visual.

Introdução

No desenvolvimento do projeto trabalhamos no primeiro momento a conscientização dos participantes em relação, ao nosso dever de educadores gestores e alunos do ensino superior de assegurar a todos o direito a uma educação de qualidade, dando condições para o acesso e permanência de todos os alunos sem discriminação no sistema regular de ensino, dando ênfase as habilidades de cada um, superando os desafios impostos pela sociedade, garantindo a possibilidade de aprendizagem de todos os alunos respeitando suas potencialidades, e sempre utilizando o filme como suporte para levantar essas discussões, deixando assim os participantes mais a vontade para se manifestarem.

No segundo momento abordamos os aspectos específicos das deficiências visual, intelectual e surdez, por meio de definições de alguns autores e pelas organizações mundiais de saúde.

Em um terceiro momento elaboramos sugestões pedagógicas para melhorar a prática em sala de aula, abordamos também a utilização das tecnologias assistivas, e adequação do ambiente escolar em benefício das pessoas com deficiência,

No quarto momento organizamos uma apostila onde elencamos materiais pedagógicos para serem deixados como sugestão pedagógica, para auxiliar os participantes na confecção desses materiais em sala de aula com seus alunos e facilitando e melhorando suas práticas pedagógicas em sala de aula. Enfim trás informações que são de extrema relevância para todos os educadores, visando instigar a inspiração para vencer os desafios e transpor a barreira que ainda existe para inclusão realmente acontecer, pois mesmo a humanidade e sua infinita capacidade de criação é formada historicamente pela diversidade cultural e social.

Por isso há a necessidade de projetos que busquem auxiliar a criação de ações pedagógicas inovadoras, direcionadas à educação como processo de formação integral do aluno, com ou sem deficiência, interferindo e modificando positivamente a sua cultura e seu meio social.

O uso das novas tecnologias pode auxiliar nas práticas cotidianas com os alunos promovendo as interações entre eles, deficientes ou não. O cinema é uma ferramenta importante para o desenvolvimento da aprendizagem, num momento formal e informal, proporcionando ao aluno um momento de descobertas; de incentivo a imaginação, buscar novas experiências, de formação e transformação do ser e de comunicação oral e visual.

Além do que, estimula a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia, propiciando o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção.

Se cinema trás todas essas possibilidades porque não utilizá-lo como aliado na inclusão escolar de alunos com deficiência, passando filmes que abordem temáticas inclusivas e que propiciem reflexão sobre nossas atitudes diante de alguém com deficiência, que modifique o modo de pensar, que quebre os paradigmas existentes e inculcados historicamente no meio social.

De acordo com Duarte (2002, p.14), "[...] em sociedades audiovisuais como a nossa, o domínio dessa linguagem é requisito fundamental para se transitar bem pelos mais diferentes campos sociais".

Sendo assim, toma-se a educação também como um processo social, de domínio da linguagem e de comportamentos e não se pode deixar de lado um dos meios que mais alcança o público escolar que é a linguagem audiovisual.

Este projeto tem como objetivo apresentar o cinema como ferramenta pedagógica para os educadores e educandos, como um instrumento motivador e facilitador da aprendizagem,

com esse trabalho é possível vislumbrar outras possibilidades, além das já apresentadas no processo ensino-aprendizagem, pois: “A leitura do mundo precede a leitura das palavras” (FREIRE, 1989, p.12), desta forma infere-se que deve ser trabalhado além dos conteúdos programáticos, as questões humanas e sociais no âmbito escolar.

Material e Métodos

Os métodos utilizados foram Inicialmente os estudos bibliográficos de teóricos que falam sobre a temática, inclusão e novas tecnologias, depois foram convidados os educadores do município e os alunos dos cursos de graduação do município, para a exibição dos filmes. As sinopses foram elaboradas com antecedência e afixadas no auditório da UEMS onde ocorreram os encontros. Para facilitar os questionamentos sobre o filme, houve uma preparação prévia com apoio de diversos teóricos que tem trabalhos sobre a temática inclusão. Sempre buscando organizar em grupo, pois: “[...] métodos e técnicas de grupos para lidar com a dimensão coletiva e interativa da investigação, também técnicas de registro, de processamento e de exposição de resultados” (THIOLLENT, 2005, p.28). Foi feito também uma orientação sobre os aspectos a serem abordados acerca do filme, ao término de cada encontro foram feitos relatórios parciais.

Foram utilizados alguns materiais disponíveis na instituição, como data show, som, microfones e os filmes do acervo da UEMS, considerando os materiais recebidos do MEC para o Projeto de Extensão: “Espaço aberto aos cidadãos com deficiência”.

Resultados e Discussão

A pretensão desse projeto de extensão desde o início foi compreender e proporcionar aos participantes momentos de interação e mostrar como se utiliza as novas tecnologias a favor da educação inclusiva, em busca de minimizar os conceitos pré-formados em relação às pessoas com deficiência, buscando por meio das novas tecnologias assistidas, ampliar o conhecimento do educador e dos educandos para que possam melhorar suas práticas educativas, passando assim a interagir melhor com seus alunos abrindo novas portas e criando oportunidades iguais a todos os cidadãos com ou sem deficiência

Os filmes foram escolhidos de acordo com os estudos bibliográficos acerca da temática inclusão e novas tecnologias. Elaboramos, norteamos e organizamos os questionamentos a serem discutidos nos encontros em conjunto com toda equipe do projeto, houve a colaboração afetiva dos discentes e professores, trazendo colocações significativas

para ampliar e enriquecer os nossos conhecimentos onde várias questões foram levantadas por parte desses participantes. Acreditamos que conseguimos despertar o interesse da sociedade para uma questão de extrema importância que é a inclusão da pessoa com deficiência no ensino regular. As discussões levantadas surtiram um efeito esperado, pois conseguimos notar mudanças de comportamentos nos participantes que no início ficavam dispersos, e ao final conseguiram evoluir principalmente nas discussões em suas ações e principalmente em suas práticas.

Conclusões

Concluimos que o projeto foi executado com êxito, pois teve uma participação ativa de todos durante o decorrer do projeto, contribuindo para o crescimento e enriquecimento dos conhecimentos a cerca da relevância da inclusão da pessoa com deficiência no sistema regular de ensino.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e ao PIBEX pela oportunidade de realizar um projeto em forma de bolsa de extensão remunerada, o qual possibilitou levar conhecimento sobre inclusão escolar das pessoas com deficiência aos discentes dos cursos de Pedagogia, Letras, Psicologia e professores do município.

Referências

DUARTE, Rosália. **Cinema e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005